

## ÁGUAS AZUIS E A QUALIDADE DE VIDA: CASO DO CÓRREGO MONJOLINHO, JARAGUÁ/GO (2013)

Fernanda Galdino da Silva  
Pedro Vitor Lemos Cravo

**Palavras-Chave:** Poluição, Água, Qualidade de Vida.

### Introdução

As reservas hídricas no planeta há muito tempo vem sendo afetadas de forma inóspita com a ação devastadora do homem. Em linhas gerais, a poluição das águas acontece devido à alteração em sua estrutura física e química que ocorre através da adição direta ou indireta de substâncias que influenciam nesse aspecto.

Os fatores que provocam essa poluição podem ser “naturais”, no que se refere a questões provindas da força da natureza, como tempestades, mudanças climáticas, raios, atividades vulcânicas, etc. Existe também o aspecto “artificial” que está relacionado a ações humanas. Ressaltando a degradação hídrica, destaca-se a “poluição pontual”, sendo que essa apresenta pontos específicos de lançamentos de resíduos nos cursos d’água. Existe ainda a “poluição difusa”, que se caracteriza pelo controle mais difícil de seus poluentes pelo fato de estes atingirem o curso d’água de forma aleatória. (Pereira, 2004).

O Brasil possui cerca de 10% da água doce do mundo, sendo que a região Centro-oeste é agraciada com um grande percentual de mananciais de água doce subterrânea. A cidade goiana de Jaraguá que está localizada as margens da rodovia 153, é banhada por vários rios, destacando-se o Rio das Almas, o qual nasce na Serra dos Pirineus, no município de Pirenópolis e que possui vários afluentes, como o Lajes, o Engenho. A cidade possui outros rios importantes, como o Rio Pari, Rio Saraiva, Rio do Peixe, entre outros.

Contudo, o curso d’água a ser focado no presente trabalho é o Córrego Monjolinho, que tem sua nascente e o início de seu trajeto no centro da cidade de Jaraguá. A escolha desse córrego para objeto de estudo tem como base o fato de se verificar uma intensa carga de poluição que o acomete, pela circunstância de estar localizado no centro da

cidade. Pressupõe-se que estas condições devam acarretar consequências para a vida dos moradores vizinhos dessa localidade.

Assim sendo, as investigações aqui propostas visam analisar potenciais consequências da degradação hídrica do córrego Monjolinho, para a qualidade de vida dos moradores circunvizinhos da região urbana e rural que residem nas imediações desse córrego.

## **Desenvolvimento**

A questão norteadora deste estudo refere-se ‘quais os efeitos da poluição do córrego Monjolinho na qualidade de vida dos moradores vizinhos dessa região?’

O presente estudo terá uma abordagem quali/quantitativa e seguirá uma perspectiva transversal descritiva, seguindo uma aproximação de estudo caso-controle. Pretende-se analisar se a poluição do Córrego Monjolinho interfere na qualidade de vida da população circunvizinha, na cidade de Jaraguá – GO.

Para tal, pretende fazer uma análise documental, sobre as leis e normas, regimentos, projetos e afins, focando nas questões ambientais em especial no que diz respeito aos recursos hídricos, focando a questão do Córrego Monjolinho. Essa pesquisa se realizará através de consultas formais aos órgãos públicos municipais, (Prefeitura Municipal e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente). Será feito também, um apanhado de documentos visuais que irão incluir mapas que serão levantados através de consultas a biblioteca municipal e demais bibliotecas e mapas capturados pela internet através de programas específicos para tais consultas. As condições do Córrego, o aspecto da água, a vegetação existente em suas margens e as moradias próximas dessa região, serão registradas através de fotografias, sendo estas também incluídas aos documentos visuais. A pesquisa deverá ser realizada com os moradores das imediações do Córrego Monjolinho, tanto no espaço urbano quanto no rural, da cidade de Jaraguá - GO. Aspira-se também efetuar análises de vários parâmetros de qualidade da água do Córrego Monjolinho, estabelecendo-se comparações entre o perímetro urbano e rural.

A caracterização dos sujeitos da pesquisa se compôs na delimitação da amostragem de alguns moradores do espaço urbano próximo ao Córrego Monjolinho. O mesmo ocorrerá com os moradores que também vivem próximo ao córrego citado, porém no meio rural, a partir dos métodos de análises das pesquisas bibliográficas, tendo como base os referidos procedimentos para a realização de um estudo interpretativo e analítico.

Serão feitas junto aos moradores circunvizinhos ao Córrego Monjolinho, entrevistas sobre a influência da poluição desse curso d'água em suas vidas, sendo selecionada uma parcela de moradores no perímetro urbano e outra no perímetro rural, com a finalidade de termos caso-controle desses segmentos. As entrevistas serão realizadas a partir de dois indicadores: os indicadores ambientais e os indicadores de qualidade de vida, ressaltados pela autora Herculano. As questões serão desenvolvidas dentro desse prisma, para que assim seja viável a análise da poluição do Córrego na qualidade de vida.

Tomando por base esses aspectos, a verificação da qualidade da água do Córrego Monjolinho se faz necessária. Os órgãos de vigilância detêm suportes adequados para tal procedimento, o qual será solicitado para consolidar indicadores de agentes químicos, físicos e ou biológicos, presentes nas águas desse córrego.

Como se pretende analisar a água do córrego em diferentes pontos, teremos o caso-controle da qualidade de vida dessas pessoas. As características do estudo caso-controle são destacadas por Rodrigues (2007, p.10), “seleciona-se um grupo que tem uma característica de interesse e se compara com outro grupo que não possui essa característica”. Sob este prisma a verificação da qualidade de vida do grupo dos moradores no meio urbano, o qual convive mais próximo do curso d'água onde este recebe diretamente o despejo dos esgotos, será comparado com o grupo de moradores da rede rural onde e mesmo curso d'água passa, porém um pouco mais distante de onde os esgotos são jogados.

Sabendo da qualidade da água e suas contaminações, aspira-se buscar junto a Secretaria Municipal de Saúde a incidência de doenças relatadas que afligem os moradores vizinhos ao córrego, que possam ter ligação direta ou indiretamente com a contaminação advinda da poluição do córrego.

Critérios de inclusão: moradores vizinhos do Córrego Monjolinho na região urbana e rural que aceitaram participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (apêndice A), respondendo o questionário (apêndice B) de forma adequada.

Critérios de exclusão: pessoas que não atenderam os critérios de inclusão.

A montagem do questionário será realizada a partir de um questionário-piloto aplicado em outra instituição. Somente a partir das correções do mesmo, o novo questionário poderá ser aplicado no local do presente estudo.

A pesquisa deverá ser submetida ao comitê de ética da UNIEVANGÉLICA e posteriormente um contato a população qual será pesquisada através de contato pessoal

de forma a estar informando o intuito da pesquisa e sua relevância, os participantes terão liberdade em aceitar ou não participar da pesquisa sem prejuízos a sua integridade. Os dados deverão ser analisados e discutidos com as literaturas pertinentes ao tema.

Os dados serão analisados a partir do questionário utilizando-se o software específico, sendo possível a construção de tabelas e gráficos para posterior análise e discussão e também através da relevância do caso-controle. Será levado em consideração a análise química, física e biológica da água do Córrego Monjolinho, com a utilização de parâmetros específicos da instituição que realizará esse estudo.

## Considerações Finais

Projeto ainda em andamento.

## Referências

BARCELOS, R. T. *Os impactos do lançamento dos efluentes das lavanderias no Córrego Barro Preto do município de Trindade – GO.* Disponível em: <http://www.ucg.br/ucg/prope/cpgss/ArquivosUpload/36/file/OS%20IMPACTOS%20DO%20LAN%20C3%87AMENTO%20DOS%20EFLUENTES%20DAS%20LAVANDERIAS%20NO%20C%20C3%93RREGO%20BARRO%20PRETO%20DO%20MUNIC%20C3%8DPIU%20DE%20TRINDADE-GO.pdf>. Capturado em: 23/04/13

BATISTELA, C. Abordagem contemporânea do conflito de saúde. In: FONSECA, A. F. CORBO, A. M.D. *O território e o processo saúde-doença.* Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: [http://www.retsus.fiocruz.br/upload/documentos/terreitorio\\_e\\_o\\_processo\\_2\\_livro\\_1.pdf](http://www.retsus.fiocruz.br/upload/documentos/terreitorio_e_o_processo_2_livro_1.pdf)

BRAILE, P. M. e CAVALCANTI, J. E.W. A. *Manual de Tratamento de Águas Residuárias Industriais.* São Paulo. CETESB. 1993.

GOIÁS INDÚSTRIA. *Goiás: Anápolis expansão nos próximos anos.* Disponível em: [http://www.goiasindustrial.goias.gov.br/distritos\\_industriais.htm%3E](http://www.goiasindustrial.goias.gov.br/distritos_industriais.htm%3E). Capturado em: 15/04/13

Legislação Ambiental Federal. *RESOLUÇÃO CONAMA N° 001 de 23.01.86 EIA/RIMA.* Brasília.

MORAES, Danielle Serra de Lima and JORDAO, Berenice Quinzani. Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2002, vol.36, n.3, pp. 370-374. ISSN 0034-8910.

PEREIRA, R. S. Identificação e caracterização das fontes em sistemas hídricos. *Revista Eletrônica de Recursos Hídricos.* IPH – UFRGS. v.1, n.1p.20-36. 2004.

RODRIGUES, A. S. L., MALAFAIA, G. Degradação dos recursos hídricos e saúde humana: uma atualização. *Revista Saúde e Meio Ambiente/Health and Environment Journal*, v.10, n. 1, jun. 09. ISSN (versão eletrônica): 2175-1641.